

29816

CÂNCER DE MAMA E DE PRÓSTATA: ESTIMATIVA NACIONAL DE INCIDÊNCIA VERSUS CASOS DIAGNOSTICADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NOS ANOS DE 2001 E DE 2010

Graziela Santos Massochini, Raquel Maffei Machado, Marcelo de Freitas Calegari, Melina Petry de Oliveira Souza, Ricardo Oliveira Pereira Valões, Everton Bacin Santi, Charles David Gonçalves Gonçalves. **Orientador:** Jair Ferreira

Introdução: Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), excetuando-se o câncer de pele não-melanoma, a neoplasia maligna de maior incidência em mulheres é a de mama e em homens é a de próstata. Representando, portanto, sítios de grande importância como alvos de ampliação de programas de diagnóstico para possibilitar manejo precoce. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo comparar a evolução da incidência estimada destes dois cânceres no Brasil com a evolução do número de diagnósticos realizados no HCPA (Hospital de Clínicas de Porto Alegre) no intervalo de 10 anos. **Metodologia:** Foram coletados o total de diagnósticos de câncer de mama e de próstata do Registro de Câncer do HCPA do ano de 2001 e de 2010 assim como as estimativas de incidência destes dois cânceres realizadas pelo INCA nestes dois anos. **Resultados:** o INCA estimou que em 2001 que seriam diagnosticados, no Brasil, 20820 casos de câncer de próstata e 31590 de mama. Em 2010, foi estimado que haveria 52350 diagnósticos de câncer de próstata e 49240 de mama. O HCPA em 2001 realizou o diagnóstico de 200 pacientes com câncer de próstata e 161 com câncer de mama. Em 2010 este hospital diagnosticou 71 casos de câncer de próstata e 93 de mama. Representando não só um aumento na estimativa nacional de 151% e 55% nas incidências de câncer de próstata e mama respectivamente, como também um decréscimo no número de diagnósticos no HCPA de 64% e 42% de câncer de próstata e mama respectivamente. **Conclusão:** Como o HCPA é um Centro de Referência de Alta Complexidade em Oncologia, esperava-se que em dez anos o número de diagnósticos de câncer de mama e de próstata seguisse a tendência nacional, porém houve um decréscimo no número de diagnósticos neste hospital. Este dissenso pode dever-se à superlotação dos serviços de urologia e mastologia que se comprometem a realizar tratamento de excelência e seguimento de duração adequada, limitando o atendimento de novos casos. **Número de aprovação do projeto:** 02-209. Comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre